

Instituto aponta que sextas-feiras e sábados apresentam uma proporção um pouco maior de ocorrências nos acidentes de trânsito, com 16,5% e 14,6% dos casos

Instituto aponta que sextas-feiras e sábados apresentam uma proporção um pouco maior de ocorrências nos acidentes de trânsito, com 16,5% e 14,6% dos casos



Foto: Pixabay

Segundo relatório do Instituto Paulista do Transporte de Carga (IPTC), acidentes de trânsito, especialmente no transporte rodoviário de cargas, acontecem sempre com o mesmo padrão de horário e dia da semana. A análise aponta que a maioria dos incidentes ocorre durante o dia, representando 58,4% dos casos, especialmente entre as 6h e as 18h. Por outro lado, o período da noite, que parece ser mais perigoso, corresponde a 31% das ocorrências.

Raquel Serini, economista e coordenadora de Projetos do IPTC, acredita que o risco de acidentes é ampliado durante a noite devido a fatores como redução de visibilidade e maior probabilidade de fadiga entre os motoristas. “Isso se deve ao aumento do fluxo de veículos nas estradas nesse período. No entanto, é importante destacar que os acidentes noturnos tendem a ser mais graves, já que há menos visibilidade e maior probabilidade de o motorista estar cansado, por exemplo. Durante a madrugada, por exemplo, é comum encontrar menos veículos na estrada, mas também há maior risco de cansaço e sonolência por parte dos motoristas”, salienta a economista.

Ao analisar a distribuição dos acidentes de trânsito no transporte rodoviário de cargas ao longo da semana, há uma distribuição relativamente equilibrada. As sextas-feiras e os sábados apresentam uma proporção um pouco maior de ocorrências, representando 16,5% e 14,6% dos

casos, sugerindo que não há um dia específico que se destaque como o mais propenso a acidentes. De forma geral, é possível dizer que 37% dos veículos envolvidos em acidentes são caminhões tratores, com a maioria das ocorrências na BR-116 e na BR-101. A faixa etária dos acidentados é entre 36 e 50 anos, com 4% sendo óbitos e 25% sofrendo alguma lesão.

Uma das principais causas dos incidentes é a reação tardia ou ineficiente, levando a falhas mecânicas e perda de controle do motorista. Problemas mecânicos no veículo, condições climáticas adversas e infrações de trânsito por parte dos motoristas também são colocados como causas acidentais de veículos.

“Ressalto que muitos acidentes poderiam ser evitados com maiores investimentos em infraestrutura, em fiscalização e em conscientização dos motoristas e de empresas de transporte. As estatísticas revelam uma quantidade expressiva de ocorrências, com impactos significativos em termos de prejuízos materiais, de lesões e de perdas de vidas. É importante estar atento às características de cada fase do dia e adotar medidas preventivas adequadas. A atenção e as medidas de segurança devem ser mantidas constantemente todos os dias da semana”, analisa Serini.

O relatório reforça que seu objetivo final é criar um ambiente de trânsito mais seguro e responsável no qual os acidentes sejam reduzidos significativamente e que conte com a participação de todos os setores da sociedade, incluindo governos, empresas de transporte, motoristas e cidadãos.

Fonte: IPTC, em 10.10.2023.
